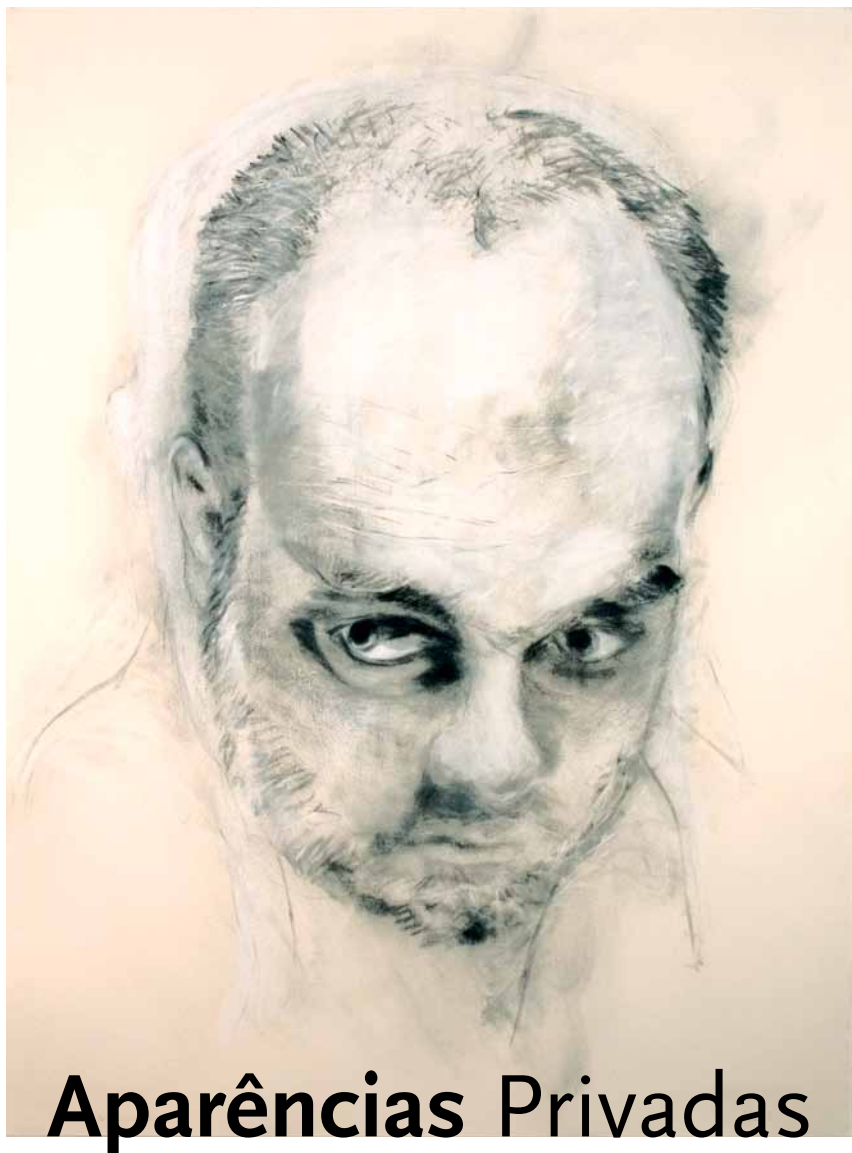


# Auto-Retratos de Artistas Contemporâneos

Obras da Coleção [Safira & Luís] Serpa e Coleção Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva 18 julho | 10 novembro 2013



## Aparências Privadas

**Aparências Privadas. Auto-Retratos de Artistas Contemporâneos** é o nome da nova exposição que inaugura a 18 de Julho na Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva. Esta mostra, comissariada por Luís Serpa, inclui auto-retratos de artistas contemporâneos, nacionais e estrangeiros, pertencentes à coleção de Safira e Luís Serpa, em diálogo com obras de Arpad Szenes e de Vieira da Silva, do acervo da

Fundação do casal de artistas, em Lisboa.

A exposição, organizada em torno de cinco temas principais (O espelho; a morte; o estúdio; a transfiguração e o olhar do artista), problematiza questões como a importância do espelho para a construção do auto-retrato, onde o reflexo do artista é o reconhecimento do seu “eu”; a imortalidade de “si” e a eternidade da “obra”, que contraria

o envelhecimento e a decadência do artista; o espaço onde o artista se confronta consigo mesmo e com as novas tecnologias; o artista como ser paradoxal que desafia a sua extinção e a perspectiva do artista face à observação, interpondo a realidade-real com a realidade-imaginada.

As obras da coleção Serpa datam da segunda metade do século XX e do século XXI, os seus autores continuam a produzir, a sua relação com a obra continua em aberto. As obras de Vieira da Silva e de Arpad Szenes derivam de uma outra realidade: datadas da primeira metade do século XX, pertencem ao início de carreira dos artistas, entretanto já falecidos. São obras que, contendo em si promessas e potencialidades, integram um percurso que teve já o seu término. Ganham assim uma coerência e uma leitura que, analisadas à distância e em paralelo com toda a produção dos artistas, lhes garante um espaço na historiografia da arte, independentemente da sua condição de obra prima ou obra secundária.

O diálogo entre as obras das duas coleções, uma mais histórica (a da FASVS), a outra mais actual e em actualização (a dos Serpa), oferece-nos um olhar dual sobre o tema da auto-representação contemporânea: o da modernidade e vanguardismo, que revela no autoretrato as mesmas vias de pesquisa e problematização que exploram na pintura, como acontece em Szenes e em Vieira da Silva; o de transgressão e de provocação, que usa o autoretrato como meio e como via de pesquisa *per se*, independente, como é notório em Nan Goldin, João Vilhena ou Michèle Sylvander, entre outros.

Olhar os outros como a si mesmo, vestir-lhes a pele, ser lobo ou cordeiro, em Julho no museu Arpad Szenes-Vieira da Silva.

FUNDAÇÃO Arpad Szenes - Vieira da Silva

GOVERNO DE PORTUGAL  
SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Câmara Municipal Lisboa

Caixa Geral de Depósitos  
MECENAS DA CULTURA

Praça das Amoreiras, 56 1250-020 Lisboa - Portugal  
Tel. (351) 21 388 00 44/53 Fax: (351) 21 388 00 39  
E.mail: fasvs@fasvs.pt www.fasvs.pt  
Horário: quarta a domingo das 10h00 às 18h00.  
Encerra segunda, terça-feira e feriados.

Ingresso: 4,00 €.  
Gratuito ao domingo (10h00-14h00), jovens até 14 anos, A.P.O.M./I.C.O.M./I.C.O.M.O.S./A.I.C.A./ e Imprensa.

Desconto 50% para estudantes, reformados, professores, Lisboa Card.

Visitas guiadas quarta a domingos, entre as 10h00 e as 17h00, c/ marcação prévia.

Ateliers Pedagógicos para crianças ao fim-de-semana, c/ marcação prévia.

fundação

